

O LÉXICO DE DARWINISTA E SUA APLICAÇÃO NO MERCADO FINANCEIRO

André Campos Mesquita (USP)
andre.mesquita@usp.br

Desde 2009, o mercado editoria voltado para a área de administração de empresas e finanças tem lançado cada vez mais obras em que as teorias de Charles Darwin sobre "evolução das espécies" e "luta pela sobrevivência" aparecem associadas à economia em geral. Muitos desses textos citam Darwin em seus títulos, empregam termos do seu vocabulário com o objetivo de tomar emprestada a notoriedade desse cientista.

O problema que uma leitura de alguns desses textos revela é sua incompatibilidade formal com as teorias de Darwin. Muitos desses escritos só parecem darwinistas. Isso ocorre porque, em geral, estão utilizando o vocabulário do naturalista inglês fora do contexto em que aparecem na sua obra.

Muitas dessas relações estão baseadas no mau uso da linguagem darwinista e causam a falsa impressão de estarem se referindo a esse pensamento.

Este trabalho mostrará alguns desse equívocos produzidos pelo uso do vocabulário de Darwin nessas obras.